

PREVfolha

Informativo da PREVDATA - Sociedade de Previdência Complementar da DATAPREV

Nº22 | Ano VIII | Janeiro de 2011

NESTA EDIÇÃO

Os principais acontecimentos de 2010 sob a perspectiva de investimentos e as expectativas para 2011
Pág. 02

Encarte:

As novidades e os desafios do setor apresentados no 31º Congresso da ABRAPP

PREVDATA adota novo logotipo que marca a nova história de conquistas da Entidade

Jornal disponível no site da PREVDATA.

PREVDATA vai até você comemora resultados de sua recente implementação

Pág. 04



Gerentes e assessores da URCE /UDCE acompanham atentos as explicações sobre a PREVDATA.

Confira a entrevista com o analista de TI, Paulo de Tarso, e conheça excelentes motivos para aderir ao plano da PREVDATA

Pág. 03





Por dentro dos investimentos

Nesta edição, o PrevFolha conversou com o Diretor de Administração e Finanças da PREVDATA, Carlos Eduardo Gomes Villar, a respeito dos principais acontecimentos de 2010 sob a perspectiva de investimentos e também sobre as expectativas para este ano. Confira!

Um breve balanço do ano de 2010

Segundo Carlos Eduardo, 2010 não foi um ano positivo sob a perspectiva das alocações de recursos. Eram esperados resultados diferentes, com o segmento de Renda Variável a níveis muito superiores aos que de fato foram alcançados. O mundo ainda não se recuperou da crise financeira e o consumo não conseguiu retomar os patamares anteriores. Os Estados Unidos e a Europa, por exemplo, não tiveram uma retomada tão rápida. A China, por sua vez, vai começar a colocar o pé no freio por conta da inflação. No Brasil, a inflação voltou a aparecer um pouco mais alta e, embora ainda dentro da faixa determinada pelo governo federal como aceitável, há a preocupação de aumento e extrapolação. Além disso, os títulos de Renda Fixa têm mantido juros baixos, com poucas opções que projetem ganhos em relação à meta de rentabilidade dos fundos de pensão, em geral. Olhando para novos mercados, o segmento imobiliário tem apresentado bons produtos, mas isso não é suficiente para o alcance dos resultados desejados.

Boas perspectivas para 2011

Para 2011, o Diretor da PREVDATA acredita que haverá a manutenção da

política econômica adotada até o momento, mantendo o Brasil como um dos países que menos sofreu com a crise e mais rápido se recuperou. O Brasil enfrentou bem a crise, cresceu bastante nos últimos anos e o grande desafio será manter seu crescimento no mesmo patamar que vem atingindo. Mas o cenário é positivo, sem expectativa de ruptura da política econômica atual. Os pontos de atenção dizem respeito a alguns fatores: manter a inflação controlada e a taxa de juros em níveis decrescentes, bem como acompanhar o tempo de recuperação financeira do mundo como um todo e buscar expandir a base de exportações, diversificando seu mercado externo.

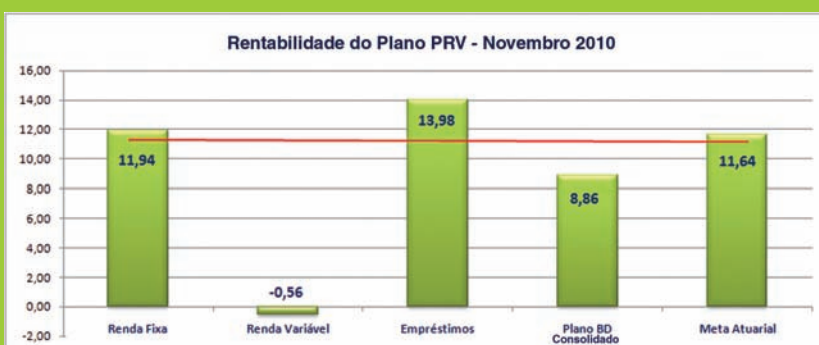
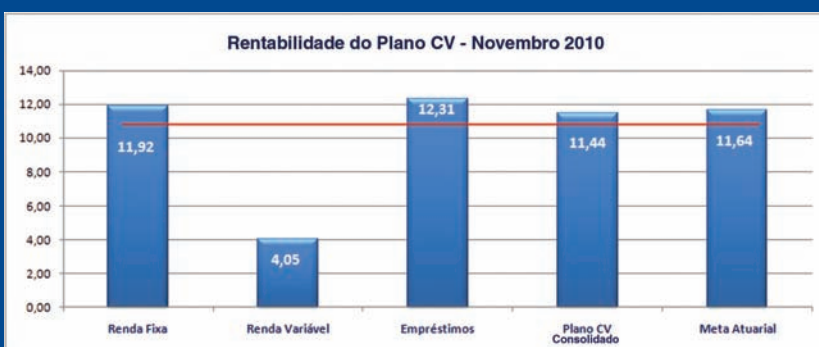
Novidades no segmento previdenciário

No segmento de previdência complementar, Carlos Eduardo afirma que muitas novidades virão em termos de investimentos. Sob seu ponto de vista, será preciso estruturar-se em gestão de risco uma vez que a carteira de investimentos deverá ser muito mais diversificada para que os planos atinjam a meta atuarial. Hoje, a legislação é muito firme no que diz respeito a controlar riscos e o panorama econômico de juros baixos impulsiona o segmento de fundos de pensão para a passagem de uma gestão

mais conservadora para uma gestão de risco no mínimo moderado. Neste sentido, a PREVDATA está se preparando à medida que busca novos produtos para investir. O grande desafio está em ter uma gestão de investimentos flexível, convincente e, principalmente, em controlar o risco previamente, focando sempre na transparência com os Conselhos, a Patrocinadora e os participantes.

Resultados dos investimentos dos planos

Com base em dados de novembro de 2010, podemos afirmar que o Plano CV-PREVDATA II está superando a meta atuarial de INPC + 6%. Este plano possui um conjunto de ativos cuja distribuição está focada no segmento de renda fixa, mas também possui uma carteira de ações cuja construção foi direcionada para ações de empresas que possuem boa política de distribuição de dividendos. É um plano novo e apenas 10% dos investimentos, em média, estão alocados em Renda Variável. Com isso, o desempenho do plano em 2010 tem sido satisfatório para o cumprimento da meta atuarial. O Plano CV também possui uma carteira de empréstimos aos participantes, de menor magnitude, mas muito positiva em termos de rentabilidade.



O Plano PRV, por sua vez, tem encontrado algumas dificuldades para atingir a meta atuarial neste ano. Ao considerarmos somente o segmento de Renda Fixa, o plano supera a meta. No entanto, na análise global da carteira de investimentos, os efeitos do segmento de Renda Variável, que compõe aproximadamente 25% da carteira do plano, impactam a rentabilidade alcançada, uma vez que os papéis têm apresentado grande volatilidade. A carteira de ações deste plano é mais volátil e tem como objetivo acompanhar o Índice IBrX. De acordo com o Diretor, um dos focos de atenção para o cumprimento da meta atuarial este ano será acompanhar o resultado do segmento de Renda Variável no próximo mês.

Por fim, Carlos Eduardo destaca que o segmento de empréstimos atingiu ótima rentabilidade no período, sendo de 13,08% no PRV e 12,31% no Plano CV, e teve o melhor desempenho do ano em comparação com os demais investimentos.



Paulo de Tarso tem 25 anos, é analista de TI na Dataprev, onde trabalha há 6 anos, e atualmente está como Gestor do Projeto CAND v4. Confira a entrevista com o destaque desta edição, que conhece muito de Previdência, e entenda por que você deve aderir ao plano da PREVDATA.



1. Conte-nos um pouco sobre a sua trajetória profissional na Dataprev.

Em 2004 eu fui aprovado na seleção de estagiários da Dataprev do Ceará, para a área de Desenvolvimento de Sistemas. Foi a minha primeira experiência profissional e eu aprendi muito naquele período. Em 2006 passei no concurso para Analista de Tecnologia da Informação, com lotação na Unidade de Desenvolvimento de Software do Ceará (UDCE). Em 2007 me tornei Gestor de Projetos, e, atualmente, coordeno o 3º projeto, desenvolvendo software para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

2. Você se filiou à PREVDATA assim que entrou na Dataprev? Por quê?

Não, pois em 2004 eu era estagiário. Já em 2006, a Entidade estava literalmente fechada. Foi muito frustrante, porque a Previdência Complementar Fechada é um dos melhores investimentos que há no país, e eu não podia participar. Mas assim que criaram o novo plano eu aderi.

3. Em sua opinião, quais são as vantagens de ter um plano de previdência oferecido pela empresa?

A previdência oferecida pela empresa é um mecanismo de retenção de mão-de-obra qualificada. Isso significa que a empresa tem que investir de alguma forma e fazer tudo o que for possível e necessário para manter a Entidade saudável.

A Previdência Complementar é um investimento que dá segurança a longo prazo e proteção a curto prazo. Como somos uma sociedade consumista, o Governo incentiva esse tipo de inves-

timento. Na prática, a cada R\$ 4 que você investe, você só desembolsa R\$ 3, pois R\$ 1 já seria pago ao Governo na forma de Imposto de Renda. Isso quer dizer que o investimento é feito na contrapartida oferecida.

No nosso caso, a Dataprev investe R\$ 1 na nossa conta a cada R\$ 1 que investimos. Isso é uma vantagem que só a Previdência Complementar Fechada oferece. Então, para cada R\$ 4 que você investe, a Dataprev também investe mais R\$ 4. Só que dos seus R\$ 4, R\$ 1 você ganhou na forma de incentivo fiscal. Na prática, para cada R\$ 8 investidos, você só paga R\$ 3. É um investimento ímpar.

4. Quais os diferenciais da PREVDATA em relação aos planos de previdência oferecidos no mercado por bancos e seguradoras?

A diferença mais óbvia e significativa é a contrapartida oferecida pela Dataprev: para cada R\$ 1 que você investe, a Dataprev também investe R\$ 1 na sua conta. Banco nenhum do mundo vai fazer isso!

Podemos dizer que a PREVDATA tem taxas de administração mais baratas e uma tábua de expectativa de vida mais favorável ao participante, o que significa menos esforço para poupar ainda mais.

Ninguém quer adoecer, mas em caso de utilização de auxílio-doença pelo INSS, a PREVDATA pode complementar o valor do benefício e dar um padrão de vida mais normal em uma época em que você precisará muito.

Também destaco a possibilidade de tomarmos emprestado o nosso próprio dinheiro que poupamos com taxas

competitivas. Porém, ainda precisamos de taxas mais baixas nos empréstimos.

Resumindo, basta ler qualquer livro sobre Investimentos Financeiros e ver o quão vantajosa é a Previdência Complementar Fechada.

5. Você recomenda o Plano CV-PREVDATA II para os seus colegas de trabalho? Por quê?

Claro! Pra isso servem os amigos! Sempre que chega alguém novo nas minhas equipes eu trato logo de explicar tudo o que eu sei sobre Previdência Complementar, PREVDATA e CV-PREVDATA II. Ele pode até continuar fora, mas não será por falta de informação.

Um investimento no qual para cada R\$ 8 investidos, você só paga R\$ 3, não se acha em toda esquina. O Plano CV-PREVDATA II foi muito bem montado e possui as características mais modernas do mercado atual de Previdência Complementar Fechada, como as contas individualizadas dos participantes. O plano é extremamente flexível: você pode portar a sua poupança para outra entidade, e optar se prefere receber tudo de uma só vez, ou uma renda mensal (vitalícia ou não), quando chegar o momento de se aposentar.

6. Como você avalia o Programa PREVDATA vai até você, que esteve em Fortaleza?

Foi muito bom! Foi um bate-papo esclarecedor sobre a situação atual do plano e da Entidade. É muito bom poder estar próximo das pessoas que estão gerindo o seu dinheiro e poder compartilhar um pouco do pensamento deles. O evento deve se repetir de tempos em tempos.

PREVDATA vai até você: 53 adesões ao novo plano em dezembro



PREVDATA vai até você chega em João Pessoa para divulgar os benefícios do novo plano.

As ações do programa PREVDATA vai até você têm sido um sucesso. O evento teve início em 16 de novembro de 2010, em Pernambuco, seguindo para o Ceará, Santa Catarina e Paraíba. O ciclo de encontros conta com a experiência de diretores e técnicos da Entidade e tem como proposta atender às necessidades apontadas em Pesquisa de Satisfação realizada, e aos seguintes objetivos estratégicos:

- AUMENTAR ADESAO AO PLANO CV, cuja meta é de 68% do total de empregados da Patrocinadora até dezembro/2010, e 80% até 2013;
- DESENVOLVER MARKETING DE RELACIONAMENTO COM ÊNFASE NO ATENDIMENTO E NOS NÍVEIS DE SATISFAÇÃO E CONFIABILIDADE.

O programa considera ainda como pano de fundo o objetivo estratégico de DESENVOLVER PLANO DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA.

Nos eventos a Entidade ofereceu explicações gerais sobre Previdência Complementar e sobre o Plano CV-PREVDATA II para os empregados não participantes, prestou conta aos par-

ticipantes de ambos os planos sobre a gestão da Entidade e esclareceu dúvidas sobre rentabilidade, fiscalização, incentivo fiscal e paridade de contribuições. Também foram feitos comparativos entre entidades abertas e fechadas e simulações de adesão para cada interessado, a fim de demonstrar todos os benefícios do plano da PREVDATA.

No atendimento individual as pessoas tiveram suas perguntas respondidas e puderam entender melhor o que é um plano de previdência complementar.

O interesse dos empregados da Dataprev pela abordagem dada nas palestras pode ser reafirmado através de números expressivos, uma vez que cerca de 220 pessoas compareceram aos eventos. Esse resultado, somado às 53 adesões ao Plano CV-PREVDATA II, incluindo gerentes regionais e assessores, e às avaliações positivas preenchidas pelos convidados, ratifica o acerto da estratégia do Programa PREVDATA vai até você, que será mantida como atividade para o ano de 2011. Para começar bem o ano, as primeiras unidades a serem atendidas serão Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, tendo por critério a quantidade de empregados.



Palestra realizada em Florianópolis tem auditório lotado.

Conselho Deliberativo

Márcio Luis Tavares Adriano (Presidente)
Mark Antonio Queiroz
Alcides Janeiro Gregorio
Warley Pinheiro Andrade

Conselho Fiscal

Jaime Ribeiro Borges Junior (Presidente)
Nilson de Freitas Filho
Rosângela Lopes de Oliveira
Alberto Ricardo de Oliveira

Diretoria Executiva

Presidente Executivo

Paulo Sergio Santos do Carmo

Diretor de Administração e Finanças

Carlos Eduardo Gomes Villar

Diretor de Atendimento e Seguridade

Ary Follain Junior

Colaboração

Andréa Dias Corrêa
Jane Nader

Jornalista Responsável

Débora Lelis. MTB 09.096/MG

Impressão

Arte Criação

Tiragem

1.300 Exemplares

Projeto gráfico e editoração

Atalho Comunicação Corporativa

PREVDATA marca presença no 31º Congresso da ABRAPP



Mark Queiroz e Wartley Andrade (Conselheiros Deliberativos), Ary Follain (Diretor), Jaime Borges e Nilson de Freitas (Conselheiros Fiscais) e Paulo do Carmo (Presidente).

O 31º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão aconteceu entre os dias 17 e 19 de novembro, no Centro de Convenções de Olinda (PE), e recebeu mais de 3 mil pessoas, número 20% superior ao do ano passado. Este evento é considerado o mais importante do segmento, por isso a PREVDATA contou com a participação de dois membros da Diretoria e quatro dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, que foram conferir as diversas palestras e os stands onde foram apresentadas as novidades do setor.



A delegação da PREVDATA no Congresso encontraram-se com o então Ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas.

Prosperidade e Desafios

As plenárias que acompanharam o tema central do Congresso “Prosperidade e Desafios” informaram que o sistema de Previdência Complementar é seguro e mostraram o seu crescimento na última década. Vale a pena destacar alguns enfoques, como:

- A Supervisão Baseada em Riscos, que traz o foco para o modelo de governança utilizado pelo fundo de pensão, objetivando, assim, a prevenção e correção dos eventuais erros cometidos;
- A importância do fundo de pensão possuir sempre o cadastro de participantes e assistidos atualizado;
- A perspectiva da queda da taxa de juros que deverá ser encarada pelos fundos de pensão ainda no próximo ano, o que demandará a diversificação dos investimentos, já que a performance do segmento de renda fixa não mais atingirá a meta atuarial;

- A longevidade que vem sendo alcançada pelas gerações recentes poderá requisitar aumento das reservas para possibilitar o pagamento num período maior.

Geração Y traz preocupações e desafios ao setor

De todos os itens apresentados acima, o maior desafio é sensibilizar e preparar os jovens para a aposentadoria. Tal preocupação deu origem ao tema da palestra Geração Y, termo usado para falar sobre os jovens de até 35 anos, considerados questionadores e acostumados a mudanças frequentes. Esta faixa corresponde a um novo público-alvo, que deseja maior flexibilidade com relação a horários, mobilidade e carreira, e busca de reconhecimento e promoções rápidas. É uma geração que não tem medo de arriscar ou de buscar novas oportu-

nidades e, por isso mesmo, tem baixa fidelidade às corporações.

Segundo o Presidente da PREVDATA, Paulo Sergio Santos do Carmo, sem dúvida este é um tema que merece atenção especial, principalmente no que diz respeito ao curto ciclo do relacionamento de jovens com o empregador, e a dificuldade de convencimento destes quanto à importância da formação da poupança previdenciária. Tal dificuldade faz com que o desenvolvimento do sistema de Previdência Complementar dependa da adoção de soluções inovadoras que venham ao encontro da atual configuração do mercado de trabalho.

Paulo Sergio lembra que os recentes concursos realizados pela patrocinadora Dataprev têm atraído jovens com as características da Geração Y, o que impõe um olhar diferenciado nas orientações estratégicas de comunicação e captação de novos participantes pela PREVDATA. “Nes-

te sentido, temos buscado atrair a atenção dos novos empregados com palestras e atendimento personalizado, buscando convencer esses jovens quanto à oportunidade de se iniciar uma poupança previdenciária em condições vantajosas, flexível em seus institutos e ajustada ao mercado de trabalho”, expõe.

Balanco geral

Fazendo um apanhado do que foi discutido no Congresso, os painéis apre-

sentados indicam a prosperidade do sistema de Previdência Complementar e as preocupações apontam para a questão do envelhecimento da população, os desafios para a manutenção da rentabilidade dos fundos e a necessidade de melhoria na comunicação entre entidades e participantes, de modo que devem ampliar a cobertura previdenciária para os trabalhadores que ainda se encontram fora do sistema.

A PREVDATA está atenta às recentes alterações na legislação e

nos normativos que regulam o funcionamento da Entidade, em função das mudanças advindas da criação da PREVIC. A Entidade visa ampliar o universo de participantes entre aqueles que ainda não aderiram aos planos de benefícios da PREVDATA, de modo a se consolidar como a opção imediata e mais adequada aos trabalhadores da Dataprev. Estes devem se programar para um futuro tranquilo para si e para seus familiares.

PREVDATA ADOTA NOVA MARCA



A PREVDATA já conta com um novo logotipo. Após eleição para escolher a nova identidade da Entidade, a marca acima ganhou a preferência do público com aproximadamente 48% dos votos. O símbolo representa um novo tempo e assinala as conquistas da PREVDATA em 2010, que incluem o saneamento do antigo plano, o êxito do novo plano de benefícios e a proximidade aos participantes e assistidos da Entidade.

Em 2011, a PREVDATA se consolida e se moderniza, transmitindo segurança e transparência ao honrar com seus compromissos com os beneficiados. As ações em favor do meio ambiente e da comunidade carente também representam outro marco importante em sua função social, que permanecerá como meta constante. Aguardem mais informações sobre a nova identidade visual da PREVDATA na próxima edição.

PREVDATA incentiva aporte no Plano CV – PREVDATA II

Com o objetivo de aumentar a poupança previdenciária e reduzir o Imposto de Renda devido, a PREVDATA realizou uma campanha estimulando o aporte de contribuições ao plano. Através de mensagens no comunicado semanal e cartazes divulgados nos quadros de aviso da Dataprev, os participantes foram convidados a verificar suas condições individuais nos simuladores de aporte e de benefícios. Os esforços de comunicação sobre tal contribuição adicional ao Plano CV – PREVDATA II tiveram excelentes resultados, totalizando 30 aportes ao plano, equivalente a R\$ 76.480,00, somente em dezembro, o que prova a confiança dos participantes em seu fundo de pensão.



O Presidente Executivo, Paulo Sérgio Santos do Carmo, e o Diretor de Atendimento e Seguridade, Ary Follain Junior, levaram à Diretoria da Dataprev a Prestação de Contas dos planos de benefícios em 14 de dezembro. Na oportunidade, explanaram sobre rentabilidade, campanha de adesão, evolução de patrimônio e população dos planos, entre outros. Durante a visita, o presidente e os quatro diretores da Dataprev decidiram fazer aportes em suas contas do Plano CV – PREVDATA II, aumentando sua poupança previdenciária e reduzindo o Imposto de Renda devido.